

A TRIBUNA COM VOCÊ NA **FONTE GRANDE**

Casa de artista aberta para exposição de moda e arte

Stael Magesck, que é estilista, bailarina e atriz, fez da sua casa um espaço para reunir artistas e suas criações na Fonte Grande

Luciana Almeida

Montado para ser uma oficina para a troca de ideias, o espaço Casa Aberta Moda e Arte, localizado no bairro Fonte Grande, em Vitória, permite o desenvolvimento de produtos que unem moda e cultura.

A casa foi inaugurada há três anos e idealizada pela estilista, atriz e bailarina Stael Magesck.

Com tantos atributos, o local não poderia ser um espaço comum. Como o nome já diz, a casa é aberta a todas as pessoas que se interessam por arte, seja na costura, nas pinturas ou nos objetos de decoração.

A proposta do espaço é ser vitrine para artistas e designers locais, funcionando diariamente com a venda de produtos e a realização de eventos e oficinas de arte.

O diferencial da Casa Aberta, segundo Stael, é permitir que estilistas da cidade usem o espaço para pensar, produzir, expor e vender suas peças.

“A ideia desse espaço é vender moda e arte. Por isso, uma vez ao mês faço um encontro com desfiles de moda e, aliado a isso, acontecem apresentações teatrais, exposições de artistas plásticos capixabas, entre outras atividades”, disse Stael.

“Sentia falta de um espaço assim na cidade”, completou.

A casa é aberta ao público um sábado por mês. O próximo evento será no dia 23 de outubro.



STAE MAGESCK mostra peças reunidas na Casa Aberta Moda e Arte, onde é realizado evento uma vez por mês

Atriz já fez mais de 10 peças

Mais de 10 espetáculos teatrais apresentados em todo o Estado em quatro anos de profissão, sem contar os tempos de amadora.

Essa é apenas uma parte do currículo da atriz Fabrícia Dias, 24 anos, que é mineira, mas escolheu o bairro Fonte Grande, em Vitória, para morar.

Sua história nos palcos começou aos 12 anos, quando uma amiga a convidou para conhecer uma oficina de teatro.

“Eu era muito introspectiva e essa amiga me chamou para fazer o curso”, lembrou.

Foi então que Fabrícia começou e não parou mais. Para se profissionalizar, foram vários cursos e oficinas, faltando apenas um curso superior.

“Temos a Escola de Teatro e Dança Fafi, onde me formei. Agora quero fazer um curso superior, e vou ter de ir para outro estado. Mas vou voltar porque gosto dessa cidade”, afirmou Fabrícia.

Para ela, a falta de um curso superior na área é uma das dificuldades enfrentadas pelos artistas no Estado.

Para o futuro, a atriz não pensa

em sucesso e fama, mas em fazer um trabalho de qualidade.

“O reconhecimento vem com o bom trabalho. Meu foco é a carreira com o meu grupo”, afirmou Fabrícia.

Em outubro, ela estreia a peça “Peroás e Caramurus”, com o grupo Híbridos de Teatro, no Festival de Teatro de Vitória.

Os locais e as datas do espetáculo serão divulgados na próxima semana.



FABRÍCIA estreia em outubro

TALENTO DO BAIRRO

LUCIANA ALMEIDA



SARA exhibe uma de suas criações

Artesanato no sangue

A artesã Sara Spinola Conti Martins brinca que gosta de artesanato desde quando ainda estava na barriga da mãe. Ela faz de tudo um pouco, desde trabalhos com tecido até madeira, e agora quer ensinar sua arte.

“Artesanato é inspirador. Agora quero ensinar o que sei. O artesão não pode ficar com a arte só para ele. Tem de multiplicá-la”, defende Sara.

Para se manter atualizada, ela sempre faz cursos e oficinas.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores da Fonte Grande, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Falcão, que fica na rua Sete de Setembro, 493.